

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### DETERMINAÇÃO DA MATURIDADE FISIOLÓGICA EM SEMENTES DE MANIPUÇÁ. (1)

Eliseu Marlônio Pereira de LUCENA (2)

Janaina Vanessa Vasconcelos CARVALHO (2)

Oriel Herrera BONILLA (2)

O manipuçá (*Mouriri cearensis* Huber) é uma planta nativa da restinga cearense. Existe pouco conhecimento disponível para o manejo e análise das sementes da maioria das espécies nativas e com isso aumentam as ameaças de extinção sobre estas espécies. O presente trabalho objetivou determinar o ponto de maturidade fisiológica em sementes de manipuçá através da caracterização física, testes de germinação e vigor em condições de laboratório. Foram coletados frutos de manipuçá provenientes do Jardim Botânico de São Gonçalo do Amarante-CE, nos estádios 1, 2, 3, 4 e 5 de maturação. Em seguida, as sementes foram beneficiadas e submetidas às seguintes análises: massa fresca da semente, comprimento da semente, largura da semente, testes de germinação, primeira contagem, índice de velocidade de germinação e comprimento de radícula. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com 5 tratamentos (estádios 1, 2, 3, 4 e 5) e 4 repetições de 25 sementes. Os dados foram submetidos à análise de variância observando a significância pelo teste F e quando significativos, procedeu-se o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Além disso, foram estimados os coeficientes de correlação linear entre as variáveis estudadas verificando-se a significância pelo teste t. Obtiveram-se os seguintes resultados: o estágio 3 apresentou a maior massa fresca; o comprimento e a largura das sementes variaram respectivamente de 10,2 a 12,55 mm e de 6,8 a 7,7 mm; a germinação máxima foi de 33%; a primeira contagem teve início no 10º dia após a sementeira; o índice de velocidade de germinação máximo foi de 0,8319; o comprimento da radícula não ultrapassou 2 mm; e os índices de maturidade fisiológica para o manipuçá possuem baixas correlações entre si. Pode-se concluir que o comprimento e a largura da semente, a massa fresca e o comprimento de radícula foram os melhores indicadores para determinar a maturidade fisiológica em sementes de manipuçá, a qual foi atingida no estágio 3.

**Palavras-chave:** *Mouriri cearensis* Huber, frutos nativos, germinação

#### **Créditos de Financiamento:**

(1) Financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP

(2) Universidade Estadual do Ceará - UECE, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ecofisiologia Vegetal, Fortaleza, CE, Brasil. eliseu.lucena@uece.br.